

Festival de Arte Urbana de Lisboa regressa este mês centrado na Água

written by O Cidadão | 11 de Maio, 2025



O MURO – LX – Festival de Arte Urbana de Lisboa regressa este mês para a 6.^a edição, com uma programação centrada na Água que inclui exposições, conversas, cinema e visitas guiadas, além de intervenções artísticas em vários locais da cidade.

De acordo com a Câmara Municipal de Lisboa, que promove a iniciativa através da Galeria de Arte Urbana, nesta edição as intervenções dos artistas convidados terão especial foco nos bairros que circundam o Aqueduto das Águas Livres – Bairro da Bela Flor e Bairro da Liberdade – e “nas estruturas que marcam o passado e o presente no ciclo da água na capital: o Museu da Água na Calçada dos Barbadinhos e a Fábrica da Água”.

A programação foi apresentada esta quinta-feira na Fábrica da Água e, além das intervenções de artistas nacionais e

estrangeiros, residentes e não residentes em Lisboa, inclui exposições, conversas, animação, cinema, oficinas, visitas guiadas e um **“especial Mini MURO”**, marcado para o Dia Mundial da Criança, 01 de junho.

Da lista de artistas convidados desta edição fazem parte Bigod, Cab, Eko, Fled, Greb, Hesp, Hibashira, Monk, Mosaik, Nevercrew (Christian Rebecchi e Pablo Togni), Obey SKTR, Patrícia Mariano, Ricardo Romero, Smile, Tosco e Typru, entre outros.

A 6.ª edição do festival começa no dia 23 de maio com a inauguração da exposição “Marginalis”, de João Murta, na qual o visitante é “colocado na ‘margem’, numa alusão ao processo de reflexão passivo da observação das ondas do mar e à passividade com que se observa os problemas políticos, sociais e ambientais com que as pessoas são confrontadas diariamente”, lê-se no texto descritivo da mostra.

A exposição estará patente na Fábrica da Água, onde no mesmo dia é também exibido o filme “Bomb it”, de John Reiss, documentário sobre graffiti e arte urbana estreado em 2007.

A Fábrica da Água tem também patentes “Da nossa costa”, de Teresa Calado, que apresenta um conjunto de ilustrações representativas da variedade de peixes da costa marítima portuguesa, e “Há art no esgoto”, mostra de tampas de esgoto às quais Gilberto Gaspar deu uma nova roupagem.

O MURO integra também a exposição “Por cima do tapete, o meu quarto”, que está patente nos Coruchéus – Um Teatro em Cada Bairro desde 12 de abril.

O Liberdade Atlético Clube acolhe uma exposição de tábuas de skate, pintadas pelas 45 participantes do festival internacional de graffiti feminino Juntas Hacemos Más, que aconteceu em abril em Lisboa.

Durante o festival haverá visitas guiadas às várias exposições.

A programação completa do festival, que termina em 31 de maio, pode ser consultada ‘online’, no site www.festivalmuro.pt.

O MURO aconteceu pela primeira vez em 2016, na freguesia de Carnide (no Bairro Padre Cruz). Seguiram-se Marvila, em 2017,

Lumiar (na zona envolvente do bairro da Cruz Vermelha e da Alta de Lisboa), em 2019, e Parque das Nações, em 2021.

A 5.ª edição do MURO aconteceu em outubro de 2023 no eixo Cais do Sodré, Alcântara e Belém.

Nas cinco edições do festival já participaram artistas como o brasileiro Kobra, o britânico D*Face, os portugueses Kruella D'Enfer, Robert Panda, Bordalo II, Odeith, Hazul, Godmess, André da Loba, Tamara Alves, Nomen, Mário Belém e os coletivos RUA e Thunders Crew.

OC/MP